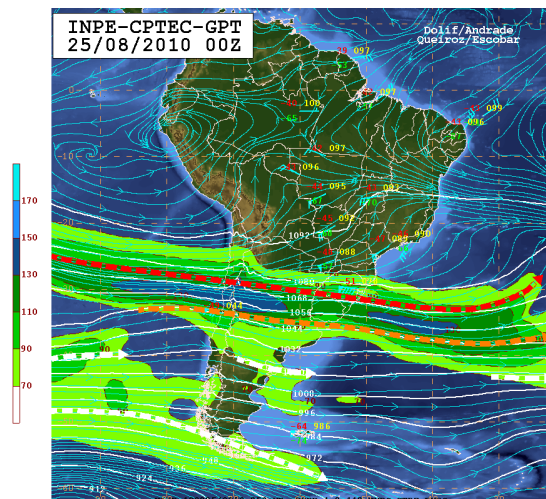




Análise Sinótica

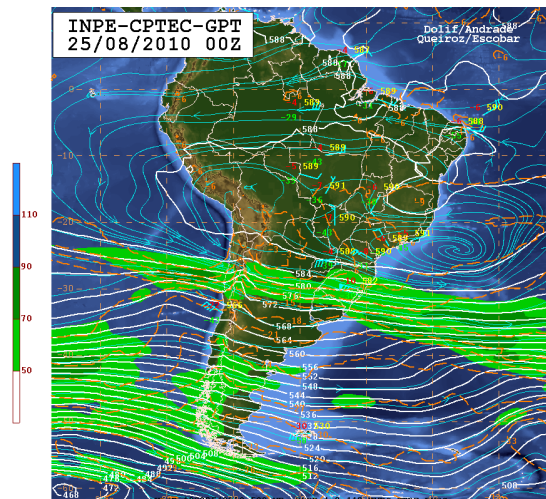
25 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



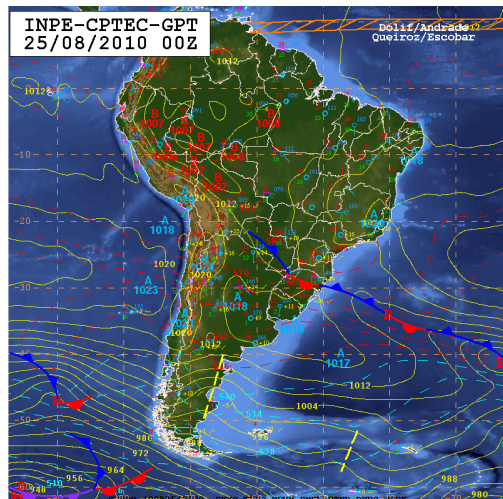
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quarta-feira (25/08), observa-se o fluxo ainda mais zonal em relação ao dia anterior. Nota-se sobre o noroeste da Região Norte um fluxo difluente, o qual gera instabilidade no noroeste do AM, Colômbia e Venezuela. Um cavado é observado entre o sul da Bolívia e norte de RO. Um outro cavado pode ser observado estendendo-se entre o Atlântico até o oeste de MG. Este sistema não provoca tempo significativo em sua dianteira, já que não aprofunda-se para níveis mais baixos da troposfera. A sul desta área as correntes de Jato estão bastante zonais. Em torno de 25S um ramo do Jato Subtropical (JST) predomina entre o Pacífico, continente e Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) acopla-se ao JST nesta área e está associado à frente fria, observada em superfície entre o RS e Paraguai. A sul de 40S, configuram-se o ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 25/08, o anticiclone predomina sobre a parte central do Brasil. Este sistema tem seu centro sobre o Atlântico em 25S/35W. Este sistema favorece a subsidência e gera aquecimento, devido a compressão adiabática. A persistência deste padrão intensifica ainda mais a condição de tempo seco. Na tarde de ontem (24/08) a umidade relativa do ar chegou a 7% em Brasília-DF, a 11 % no norte e oeste de SP e em Goiás-GO. Neste nível, a sul do paralelo 20S, nota-se ventos mais fortes, reflexo dos jatos em altitude.

Superfície



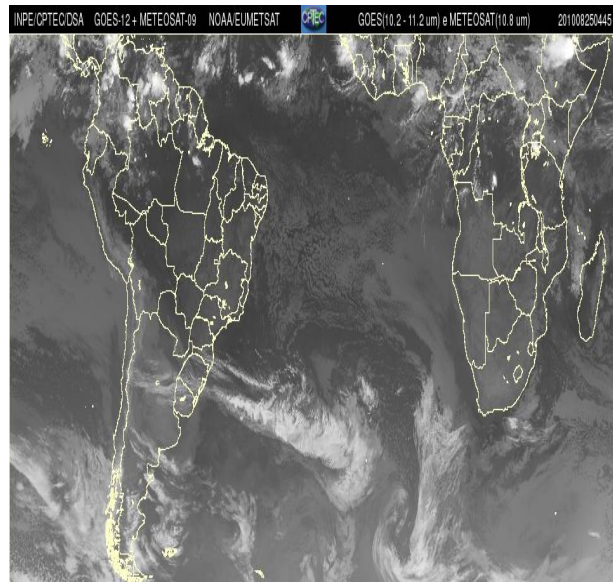
Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 25/08, a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com valor pontual de 1025 hPa, e sua circulação atua sobre a faixa centro-leste do Brasil. Uma frente fria estende-se entre o noroeste do RS até o norte do Paraguai, com um ramo quente no centro do RS e segue novamente como fria pelo Atlântico até uma baixa pressão de 999 hPa em 41S/28W. Nota-se a presença de uma frente oclusa passando pelo Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) avança sobre o continente, emitindo um pulso fraco de 1018 hPa em aproximadamente 32S/63W, que está associado a uma alta pressão pós-frontal na Província de Buenos Aires. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08 e 11N no Atlântico e entre 08 e 11N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

25 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 3 dias, não deverá ocorrer mudança no tempo, principalmente na parte central do país, onde há o predomínio de um anticiclone em nível médio da atmosfera. Portanto, os dias serão de sol e umidade relativa do ar baixa nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, parte do Nordeste e sul da Região Norte. No RS, um sistema frontal provocará pancadas de chuva nesta quarta-feira (25/08). Este sistema, deverá ficar estacionário na costa entre RS e SC, com uma nova ciclogênese na quinta-feira (o que reforça a instabilidade) e assim se manterá o canal de umidade no RS até a sexta-feira (27/08). No sábado (28/08), uma onda baroclínica deslocar-se-á sobre o RS mantendo a condição de pancadas de chuva. No domingo, um amplo cavado se deslocará pelos Andes e dará origem a uma nova frontogênese. Este sistema deverá avançar para latitudes mais baixas atuando mais ao norte no Sul do Brasil, causando chuvas e significativa queda na temperatura no início da próxima semana no Sul, sul do Sudeste, MS, sul e oeste de MT e RO. Os modelos de previsão do tempo ETA20 e GFS apresentam diferenças significativas a partir de 96 horas, principalmente em relação ao sistema frontal e a instabilidade sobre parte do Centro-Oeste. O modelo ETA20 desloca o sistema frontal mais rapidamente que o GFS e com isso já provocará chuva em parte de SP, MS e MT a partir de segunda-feira (30/08).

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.